

Desde a implantação do Serviço de Recolhimento de Animais, em 2 de janeiro de 2018, já foram retirados das ruas da cidade de Olinda 43 bichos de grande porte, como cavalos e jumentos, que poderiam causar acidentes com carros ou pedestres, sem falar na sujeira que provocam. Um problema histórico que está tendo solução.

Dos animais apreendidos, 35 foram resgatados pelos donos após o pagamento de multas que podem variar de R\$ 200 até R\$ 1500. O secretário de Meio Ambiente Urbano e Natural, André Botelho, pontua a qualidade do serviço oferecido e a mudança percebida nas ruas.

“Sabemos que é um trabalho constante e que a população pode continuar ajudando ao ligar denunciando, mas neste tempo já é perceptível a eficiência e como a cidade precisava. Essa foi uma preocupação do prefeito Professor Lupércio, e uma demanda muito antiga da população, que estamos conseguindo atender”, afirmou.

Dois telefones estão à disposição, de segunda a sábado, no horário comercial, para receber denúncias da população: 3439.5535 e 9.7104-7051. É necessário que o denunciante avise qual é o animal e onde ele se encontra. Assim, um caminhão será deslocado, com dois laçadores, para efetuar o recolhimento e alojamento.

O local onde os animais ficam alojados é no bairro de Cidade Tabajara, em Olinda, sede da GCinco. O espaço é adequado, com conforto, segurança, limpo e também será oferecida alimentação adequada, de acordo com o diretor da G5 Comércio e Serviços, Glebson Dutra. Já o proprietário do animal recolhido é notificado e tem até cinco dias para resgatá-lo. Após isso, caso não seja retirado pelo dono, é colocado para leilão ou doação para instituições públicas.

Serviço recolhe 43 animais das ruas de Olinda em um mês e meio de atuação | 2

